

Terrorismo e Violência Política: Como Combater o Ciberterrorismo e a Radicalização

Paulo Moniz

Diretor de Segurança de Informação e Risco de TI do Grupo EDP

Resumo

O ciberespaço, sendo uma realidade recente na história da humanidade, apresenta-se já como um espaço disruptivo onde se registam grandes alterações nas dinâmicas de poder e nos paradigmas de funcionamento da sociedade. Este artigo tem como objetivo compreender os fenómenos de radicalização, terrorismo e violência política no contexto do ciberespaço, propondo estratégias de atuação para o seu combate. Para atingir esse desiderato parte-se de uma definição do conceito do Ciberespaço e Ciberpoder, analisando-se as características que os distinguem e como as mesmas podem potenciar a atuação eficaz de grupos terroristas e radicais nesta nova conjuntura. São ainda identificadas as atuais formas de uso da internet por parte destes indivíduos ou organizações criminosas, dando-se uma perspetiva da evolução das suas atividades e as ameaças que encerram. Com base na formalização apresentada, são finalmente identificadas estratégias de combate aos fenómenos de ciberterrorismo e radicalização.

Abstract

Terrorism and Political Violence: How to Combat Cyberterrorism and Radicalization

Cyberspace, a recent reality in the history of mankind, presents itself as a disruptive space where great changes are taking place with impact on the power dynamics and in the paradigms that govern the functioning of society. This article aims to understand the phenomena of radicalization, terrorism and political violence in the context of cyberspace, offering strategic actions to combat them. To achieve this goal, we start with a definition for the Cyberspace and Cyberpower concepts, analyzing the characteristics that distinguish them and how they can, in this new context, enhance the effective performance of terrorist and radical groups. The manner Internet is used by these individuals or criminal organizations is also identified, providing information on the evolution of their activities and the threats they contain. Finally, we identify strategies to combat the phenomena of cyberterrorism and radicalization, based on the presented setting.